

PROLIFICIDADE E PROBLEMAS REPRODUTIVOS EM EXPLORAÇÕES SUINÍCOLAS ESPANHOLAS

O número de leitões desmamados por ano é um dos principais indicadores para avaliar o desempenho económico das porcas reprodutoras. Embora a prolificidade das porcas seja um fator essencial para determinar o seu perfil produtivo, alcançar um bom sucesso reprodutivo em porcas de raças industriais também requer a análise da taxa de partos e da sobrevivência dos leitões durante o parto e a lactação.

Autora: *Aitor Arrazola, Llibertat Tusell, Joaquim Tarrés, Núria Alòs y Raquel Quintanilla.**

A seleção intensa para o tamanho da ninhada deu origem a linhas de porcas industriais com elevado potencial genético de prolificidade, capazes de parir mais de 16 leitões vivos em condições comerciais. No entanto, uma maior prolificidade deve ser acompanhada por uma maior capacidade da porca para produzir um elevado número de leitões, exigindo uma gestão mais meticulosa e condições ótimas para maximizar o sucesso reprodutivo e a sobrevivência dos leitões durante o parto, periparto e lactação.

Este artigo centra-se no estudo da prolificidade e sobrevivência dos leitões ao longo da vida reprodutiva das porcas nas explorações suinícolas espanholas. O estudo permite uma descrição genérica do perfil produtivo atual das porcas em explorações de suínos e ilustra pontos críticos em relação à prolificidade e aos problemas reprodutivos em condições comerciais.

Os resultados apresentados abaixo pertencem a um total de 162 explorações, aderentes à base de dados BDporc® (www.bdporc.irta.es), que forneceu dados entre 2021 e 2023 para um total de 327.556 porcas de genética diferente. Foram analisados 965.462 ciclos reprodutivos completos para os quais houve um registo fiável das causas da perda de leitões no pós-parto e durante a lactação.

PROLIFICIDADE DURANTE O PARTO

A prolificidade média das porcas foi de 16,5 leitões totais por parto, embora quando analisada ao nível da exploração se tenha observado uma variabilidade significativa entre explorações. A sobrevivência ao parto, entendida como a proporção de leitões nascidos vivos, foi em média de 91%, observando-se 15,0 leitões nascidos vivos/nascimento). Tal como descrito no caso das porcas hiperprolíficas, um maior tamanho de ninhada está geralmente associado a uma menor proporção de leitões nascidos vivos durante o parto. Para verificar isto, foram selecionadas as explorações com maior



prolificidade média, com uma média de 19 ou mais leitões por parto, e observou-se que a percentagem de leitões nascidos vivos situou-se entre 88,4% e 93,3% sem diferir substancialmente dos valores obtidos nas explorações com menor prolificidade (89,5% e 94,4% naquelas explorações com uma média de 13 leitões por parto).

A ordem do ciclo reprodutivo é um dos principais determinantes do tamanho da ninhada e da mortalidade dos leitões durante o parto. A Figura 1 mostra o número de leitões vivos e a sua sobrevivência ao nascimento em função do ciclo reprodutivo obtido no estudo.

A tradicional curvatura convexa é observada com a máxima prolificidade nos ciclos intermédios. De um modo geral, e apesar de existirem mais fatores envolvidos na prolificidade das porcas, o número de leitões vivos por parto aumenta progressivamente até ao terceiro e quarto ciclo em que se obtém a maior prolificidade (15,7 e 15,6 leitões totais por parto), seguindo-se uma queda linear em ciclos consecutivos.

Por outro lado, a sobrevivência dos leitões ao parto diminui progressivamente. A partir do primeiro ciclo, o número de leitões nados-mortos aumenta linearmente até ao oitavo ciclo, altura em que se atinge um patamar com valores máximos de mortalidade ao parto (mais de dois leitões nados-mortos a partir do 7º ciclo).

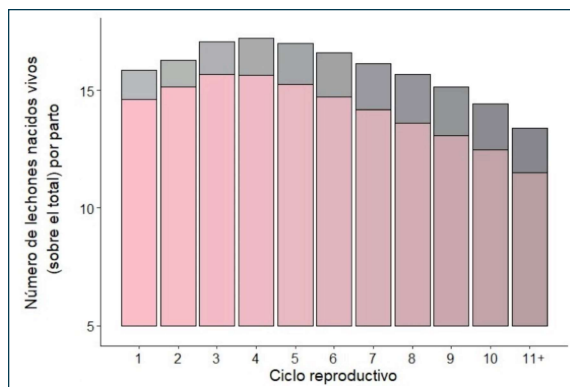







Figura 1 - Prolificidade média (número total de leitões por parto) em porcas reprodutoras de acordo com o seu ciclo reprodutivo. As barras cor-de-rosa representam o número de leitões nascidos vivos por parto e as barras cinzentas o número de leitões nascidos mortos

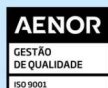
Os resultados obtidos confirmam a utilização de porcas altamente prolíficas nas explorações comerciais espanholas, e também que este potencial implica um maior risco de mortalidade dos leitões durante o parto, o que se agrava nos ciclos reprodutivos posteriores. Estes dados reafirmam ainda que o ciclo é um fator importante na avaliação do potencial reprodutivo de uma porca, tanto em termos de prolificidade como de sobrevivência dos leitões nos últimos dias de gestação e parto. Certamente, o parto é uma fase crítica para a

«A partir do primeiro ciclo, o número de leitões nados-mortos aumenta linearmente até ao oitavo ciclo, altura em que se atinge um patamar com valores máximos de mortalidade ao parto»

sobrevivência dos leitões que determinará o perfil (re) produtivo e o desempenho económico da porca. Mas não só, ao mesmo tempo é um momento decisivo para o bem-estar da porca e dos seus leitões que pode comprometer a longevidade de ambos.

 **AIM CIALA**[®]
ESPECIALISTAS EM REPRODUÇÃO DE SUÍNOS

-  LINHAS GENÉTICAS
-  CONSUMÍVEIS E EQUIPAMENTOS
-  ASSISTÊNCIA TÉCNICA
-  DISTRIBUIÇÃO
-  APOIO AO CLIENTE



WWW.AIMCIALA.COM

GERAL@AIMCIALA.COM

(+351) 969 30 50 59

(+351) 269 82 65 99

25
ANOS

DESDE 1997

O potencial prolífico de uma porca e a robustez dos leitões variará logicamente dependendo da genética utilizada, mas também existem outros fatores que determinam a prolificidade final.

O presente estudo foi realizado em explorações onde estavam representadas diferentes linhagens genéticas, mas todas com elevada prolificidade. A grande variabilidade observada entre explorações indica que fatores ambientais intrínsecos à exploração, como a gestão, a nutrição ou as condições de alojamento, determinam a capacidade de expressar o potencial prolífico das porcas e otimizar a sobrevivência dos leitões ao parto.

As estratégias e práticas de gestão das explorações suínícolas devem ser especificamente adaptadas às exigências da linha genética utilizada para que as porcas e os seus leitões estejam nas melhores condições de bem-estar e atinjam o seu potencial produtivo.

Ou, por outras palavras, a linha genética selecionada deve ser a que melhor se adapta às condições da exploração para otimizar a sua eficiência produtiva.

ABORTOS E PROBLEMAS DE CONCEÇÃO

Para além da prolificidade e sobrevivência dos leitões no parto e na lactação, o desempenho económico da exploração é também determinado pela incidência de problemas reprodutivos, como abortos e dificuldades de conceção durante os ciclos reprodutivos.

Uma maior taxa de abortos e/ou taxas de cobrições repetidas aumenta o número de dias improdutivo e atrasa os partos subsequentes, reduzindo assim o número de ninhadas por porca por ano.

A fertilidade das porcas reprodutoras é, portanto, um importante determinante da eficiência reprodutiva. A taxa de cobrição fértil, ou seja, a proporção de cobrições que resultam em gravidez é um indicador direto de fertilidade. No grupo de porcas analisadas a taxa média de cobrição fértil foi de 93,0%, o que representa uma fertilidade média razoavelmente boa.

Quando analisada a fecundidade média por exploração, observaram-se oscilações entre os 85% e os 98%.

No entanto, a eficiência reprodutiva final dependerá de quantas destas gravidezes terminam no nascimento. Assim sendo, a taxa de partos, definida como a proporção de cobrições que resultam em partos, é o principal indicador da eficiência reprodutiva.

A taxa média de natalidade dos 965.462 ciclos reprodutivos analisados foi de 85,6%. A variação entre ex-

plorações para este indicador foi muito superior aos restantes indicadores, observando-se valores médios para a taxa de partos de 69% a 98%. A taxa de natalidade difere da fertilidade com base principalmente na incidência de abortos.

Nos ciclos estudados, 2,08% dos acasalamentos férteis terminaram em aborto registado. A percentagem média de abortos por exploração também apresentou uma variação importante entre explorações, oscilando entre 0% e 8% de cobrições férteis.

Esta grande variabilidade pode indicar problemas no registo de abortos em explorações com valores médios inferiores a 1%, assim como valores médios superiores a 4% podem indicar problemas patológicos como a síndrome reprodutiva e respiratória suína (PRRS Rosália).

Foi então feita uma análise do progresso do sucesso reprodutivo ao longo da vida reprodutiva da porca (Figura 2). Tal como a prolificidade, outros parâmetros de sucesso reprodutivo também variam consoante o ciclo reprodutivo da porca.

A taxa de partos aumenta gradualmente ao longo dos ciclos sucessivos, atingindo máximos no quarto (87,7%) e quinto ciclo (87,1%) e começando a descer progressivamente nos ciclos sucessivos (Figura 2).

Já a taxa de cobrição fértil apresenta uma melhoria praticamente linear, passando de 91% nas porcas primíparas para 97% a partir do décimo ciclo.

A taxa de aborto, por sua vez, desce abaixo dos 2% entre o quinto e o sétimo ciclo (Figura 2). No entanto, para analisar estes dados, deve ter-se em conta o pro-

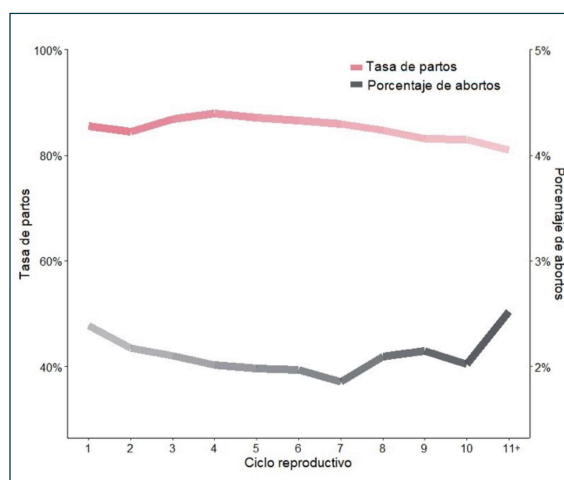


Figura 2 - Sucesso reprodutivo das porcas em ciclos reprodutivos consecutivos. A linha rosa mostra a taxa de paridade (proporção de acasalamentos que resultaram em nascimento) e a linha preta representa a taxa de aborto (proporção de gravidezes que resultaram em aborto).

cesso de deposição de porcas com perfis reprodutivos subótimos, que é particularmente intenso a partir do 5º ciclo.

Assim sendo, as porcas com maior esperança de vida nos ciclos superiores são uma proporção das porcas que demonstraram boa saúde física e perfil reprodutivo (fecundidade elevada, prolíficas e sobrevivência adequada dos leitões durante a gestação, parto e lactação) nos ciclos anteriores. A eficiência produtiva das explorações de reprodutoras depende das diferentes variáveis analisadas neste estudo.

Os nossos resultados mostram uma grande variabilidade entre explorações espanholas tanto em prolificidade e fertilidade como na incidência de problemas reprodutivos. Aquelas com valores médios abaixo do ideal quanto ao sucesso reprodutivo (taxa de aborto acima de 4% ou taxa de parição abaixo de 90%) devem considerar melhorias no manejo das porcas durante a inseminação e a gestação.

Além disso, a incorporação de estratégias que reduzam os níveis de stress durante o acasalamento, a gestação e o periparto pode ajudar as explorações menos prolíficas a melhorar a sua produtividade e a qualidade de vida das suas porcas e leitões. As porcas com melhor bem-estar e conforto durante a gestação conseguem obter maior sucesso reprodutivo e menos dias improdutivos entre ciclos reprodutivos.

Outra boa estratégia para resolver e prevenir partos prematuros ou com elevada mortalidade de leitões é manter um registo completo da gestão da porca desde a primeira cobrição e durante toda a gestação, com monitorização especial durante o parto e na semana anterior, bem como monitorizar o historial de saúde da porca.

Esta informação ajuda a identificar fatores de risco associados a problemas reprodutivos e a identificar práticas de manejo que ajudam as porcas a atingir o seu potencial prolífico.

Em conjunto, estas estratégias são medidas proativas para aumentar a prolificidade e a sobrevivência dos leitões durante o parto, o que por sua vez resulta num maior número de leitões desmamados por porca e num melhor bem-estar animal.

Por último, os dados da nossa amostra de explorações espanholas indicam que as porcas atingem o seu maior potencial produtivo no quarto e quinto ciclos, com maior fertilidade e prolificidade, menor mortalidade de leitões no parto e uma incidência muito baixa de abortos.

«No grupo de porcas analisadas a taxa média de cobrição fértil foi de 93,0%, o que representa uma fertilidade média razoavelmente boa.»

As consequências negativas do desgaste reprodutivo nas porcas em condições comerciais são evidentes a partir do sétimo ciclo reprodutivo. Tudo isto torna aconselhável uma política de reposição de porcas que: 1) evite, na medida do possível, a eliminação de porcas nos primeiros ciclos para que o maior número possível de porcas atinja os ciclos intermédios, e 2) intensifique a reposição de porcas a partir do sexto ciclo para limitar a proporção de porcas que chegam aos ciclos reprodutivos elevados.

SAÚDE ANIMAL ANIMAL HEALTH



Ácido Tolfenâmico Amprolium
Ivermectina Flunixinina meglumina Marbofloxacina
Doxiciclina Ceftiofur Lincomicina
Lincomicina+Espectinomicina Florfenicol
Tilosina Amoxicilina Tiamulina
Colistina Ferro Dexametasona
Ácido acetilsalicílico



Enrofloxacina Paracetamol
Hepatoren Soluvital AD3ECK Bromexina
Soluvital Hidro Rex Vital Aminoácidos
Glucogen Avifos Novirex Yodo-SP
Osmolar Esvex Novirex Gliox